



# ESTADO DE SANTA CATARINA

## Câmara de Vereadores de Itajaí



### REQUERIMENTO Nº 128/2025

#### Senhor Presidente:

O Vereador que abaixo subscreve, na forma regimental, após ouvido o douto Plenário, requer o envio de ofício ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal de Itajaí, solicitando informações, bem como para que sejam tomadas as devidas providências acerca da situação da Via Expressa Portuária, especialmente no trecho localizado na Av. Agostinho Alves Ramos, às margens do canal retificado do Rio Itajaí-Mirim, que apresenta sinais de degradação com formação de buracos e possível risco de afundamento, podendo levar a um colapso estrutural e deslizamentos nas margens do rio colocando em risco a segurança dos veículos que trafegam pelo local, fazendo os seguintes questionamentos: 1-) Qual é o diagnóstico técnico atual sobre as condições da Via Expressa Portuária, em especial no trecho mencionado? 2-) Existe algum projeto de recuperação emergencial ou definitiva em andamento? Em caso positivo, qual o cronograma? 3-) Há previsão de interdição parcial ou monitoramento reforçado do local para evitar acidentes? 4-) Quais medidas estão sendo adotadas para fiscalizar e garantir a segurança dos usuários da via?

#### **JUSTIFICATIVA:**

Conforme constatado no local o trecho Via Expressa Portuária especialmente no trecho localizado na Av. Agostinho Alves Ramos, às margens do canal retificado do Rio Itajaí-Mirim está cedendo, com afundamentos e crateras, o que representam risco iminente de acidentes para motoristas, especialmente à noite ou em períodos de chuva, com a possibilidade de agravamento com a passagem contínua de veículos pesados, podendo levar a um colapso estrutural e deslizamentos nas margens do rio. A falta de manutenção da via pode resultar em custos maiores com reparos futuros ou até mesmo em acidentes graves, onerando o poder público e afetando a população. A Via Expressa Portuária deveria ser uma obra estratégica para desviar o fluxo de caminhões de carga do centro urbano, agilizando o transporte de mercadorias destinadas ao Porto de Itajaí e melhorando a mobilidade na cidade. A Prefeitura de Itajaí anunciou o projeto no ano de 2004 contando com o programa do Governo Federal intitulado de 'Agendas Portos' - um esforço para melhorar as condições de infraestrutura dos portos brasileiros. Na primeira versão o Governo Federal se dispunha a bancar setenta por cento do custo da obra, ficando os trinta por cento restante com o Governo Municipal. Acontece que Itajaí não contava com esse recurso em caixa e a obra ficou parada diante desse impasse financeiro. Em 2005 o governo Federal incluiu a Via Expressa no Plano Nacional de Viação - criado pelo Decreto nº 5.621 de 16 de dezembro de 2005 e Portaria nº 1.746 do DNIT - Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes. Mesmo assim a obra seguiu em ritmo lento, parando por completo em 2012, tendo continuidade somente em 2017, com as desapropriações dos imóveis atingidos. Entre 2006 e 2008 apenas quinze por cento dos trabalhos previstos foram executados, tendo interrupções sérias entre 2008 e 2010. No ano de 2010 a Prefeitura firmou convênio para o Batalhão de Engenharia do Exército assumir parte da obra. Assim, foram concluídos 2,7 quilômetros de estrada. A falta de recursos para as desapropriações impossibilitou o avanço da obra e o Exército deixou a empreitada.



# ESTADO DE SANTA CATARINA

## Câmara de Vereadores de Itajaí



A Via Expressa Portuária abrange a Avenida Agostinho Alves Ramos (Cordeiros), seguindo pela Barra do Rio e Imaruí até a Rua Blumenau. Por esse trajeto, todos os caminhões que entram e saem do Porto de Itajaí circulariam exclusivamente por essa via rápida, deixando de trafegar pela Avenida Reinaldo Schmithausen, Avenida Adolfo Konder e Rua Silva / Heitor Liberato.

Temos aqui o longo histórico da obra que se atrasa por décadas informados pela FIESC:

Junho/2005 - Prefeitura de Itajaí recebe previsão de verba de R\$16 milhões do Ministério dos Transportes para início das obras;

Maio/2006 - Emissão da ordem de serviço;

Junho/2009 - Início da terraplanagem, drenagem e pavimentação;

Julho/2010 - Exército assume a execução da obra;

Dezembro/2010 - Obra paralisada para realização de novo estudo do solo;

Fevereiro/2011 - Obras retomadas pelo Exército;

Julho/2012 - Exército abandona a obra alegando demora nas desapropriações;

Janeiro/2013 - DNIT informa que em breve irá lançar nova licitação para obra;

Setembro/2013 - Greve do DNIT atrasa lançamento do edital;

Fevereiro/2014 - Dificuldade nas desapropriações;

Agosto/2014 - Novo prazo para lançamento do edital de licitação - setembro/2014;

Outubro/2014 - Audiência pública para tratar da via expressa portuária - prazo para lançamento da licitação, novembro/2014;

Novembro/2014 - Licitação não lançada, prorrogada para final de dezembro/2014;

Dezembro/2014 - Licitação não lançada - DNIT/SC informou que a Prefeitura de Itajaí contratou estudo de retificação do Canal Itajaí-Mirim, cujo serviço pode impactar no Módulo 2.

Dezembro/2014 - DNIT/SC aguarda manifestação da Prefeitura de Itajaí acerca do impacto da retificação do Canal Itajaí-Mirim na Obra da Via Expressa já executada pelo Exército na Etapa 1;

Dezembro/2014 - Desapropriações do Módulo 2 são de responsabilidade da Prefeitura de Itajaí e desapropriações dos Módulos 1, 3 e 4, o DNIT/SC fará concomitantemente à fase de obras;

Março/2015 - DNIT/SC realizou visita técnica e verificou problemas relacionados a movimentações de solo no trecho já concluído - parte do trabalho deverá ser refeito e incluso na licitação das obras;



# ESTADO DE SANTA CATARINA

## Câmara de Vereadores de Itajaí



Junho/2015 - DNIT/SC informou estar avaliando o Anteprojeto doado pela Prefeitura de Itajaí para preparar a licitação pela modalidade de RDC integrado. Há necessidade de adequações no Anteprojeto;

Dezembro/2015 - DNIT está em tratativas com a Prefeitura Municipal de Itajaí para viabilizar as adequações de melhoramento no anteprojeto;

Março/2016 - Obra paralisada, aguardando liberação de recursos para as desapropriações;

Junho/2018 - Aguardando elaboração de um anteprojeto para licitação de toda a obra em conjunto com a Prefeitura Municipal de Itajaí, sem data prevista;

Novembro/2018 - Termo de referência para contratação de projeto executivo de todas as etapas em elaboração;

Janeiro/2019 - Aguardando novo projeto. Orçamento do governo federal prevê verba de R\$ 10 milhões mas depende de novo projeto. O custo da obra é estimado em R\$ 150 milhões. A verba prevista no orçamento poderá ser usada para retomada do canteiro de obras ou para o pagamento de desapropriações. O primeiro trecho, entre a BR-101 e a Avenida Reinaldo Schmithausen, já teve as indenizações concluídas;

Março/2019 - Aguardando projeto, licitação, recurso e desapropriações;

Mai/2019 - Aguardando projeto, licitação, recurso e desapropriações;

Julho/2019 - Aguardando projeto, licitação, recurso e desapropriações. Previsão da licitação das obras no segundo semestre de 2019;

Setembro/2019 - Aguardando projeto, licitação, recurso e desapropriações. Sem previsão de recursos no governo federal, a prefeitura de Itajaí se prepara para assumir as obras. Como se trata de uma via que liga a BR-101 ao Porto de Itajaí entende-se que a jurisdição é federal, embora o trajeto passe por dentro dos bairros da cidade. A prefeitura precisará de autorização de Brasília para assumir a obra. O projeto original está orçado aproximadamente em R\$ 100 milhões, a prefeitura propôs um trajeto alternativo, excluindo do projeto elevados que encarecem a obra.

Novembro/2019 - Aguardando projeto, licitação, recurso e desapropriações.

Fevereiro/2020 - Projeto encaminhado pelo DNIT para a Prefeitura Municipal de Itajaí, que está assumindo a execução das obras;

Junho/2020 - Ordem de Serviço assinada no dia 24, com investimentos de R\$ 3,7 milhões e que deverá ser finalizado em 180 dias.

Fevereiro/2021 - Prorrogação do prazo de contrato por mais 270 (duzentos e setenta) dias, ou seja, pelo período de 14/02/2021 a 10/11/2021 e a prorrogação do prazo de execução por 180 (cento e oitenta) dias, ou seja, pelo período de 20/02/2021 a 18/08/2021, devido ao atraso, por parte da Prefeitura, em remover as famílias no traçado da Av. Agostinho Alves Ramos.

Novembro/2021 - prorrogação do prazo de contrato por 10 (dez) meses, ou seja, pelo período de 11/11/2021 a 11/09/2022 e a prorrogação do prazo de execução também por 10 (dez) meses, pelo período de 19/08/2021 a



# ESTADO DE SANTA CATARINA

## Câmara de Vereadores de Itajaí



19/06/2022, tendo em vista que a obra ficou parada por alguns meses em razão das desapropriações/demolições dos imóveis atingidos, adequações de projeto e necessidade de remanejamento da rede de abastecimento elétrico e iluminação pública.

Julho/2022 - a prorrogação do prazo de contrato por 12 (doze) meses, ou seja, pelo período de 12/09/2022 a 11/09/2023 e a prorrogação do prazo de execução também por 12 (doze) meses, pelo período de 20/06/2022 a 19/06/2023, tendo em vista as alterações no projeto executivo e paralisação dos serviços até a conclusão das demolições, desapropriações, desvios de trânsito, adutora do SEMASA, não previstas em projeto e de responsabilidade da Prefeitura.

Setembro/2022 - início da pavimentação asfáltica da Via Expressa Portuária

Junho/2023 - O Município de Itajaí finalizou o novo trecho da Via Expressa Portuária, entre a rua Reinaldo Schmithausen e a ponte Tancredo Neves.

Março/2024 - A Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Habitação de Itajaí informou que o município está finalizando as desapropriações e irá executar mais um trecho da via, no limite do Porto de Itajaí. Esta execução tem previsão de 18 meses de duração. Para os demais trechos não há recurso disponível e nem previsão de término das desapropriações e da execução das obras.

Setembro/2024 - A Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Habitação de Itajaí informou que atualmente o município está executando mais um trecho da via, no limite do Porto de Itajaí, equivalente a mais 20% do total da extensão da obra. Esta execução tem previsão de término no segundo semestre de 2025. Com mais este trecho, serão 65% do total da via executados. Para os demais trechos não há recurso disponível e nem previsão de término das desapropriações e da execução das obras.

Para conclusão das desapropriações e das obras, nos trechos faltantes, foi estimado um investimento de R\$ 130.000.000,00 (cento e trinta milhões de reais), em valores atualizados, excluindo o elevado na BR-101.

fonte: FIESC

Diante do exposto, solicito que Vossa Excelência encaminhe as informações solicitadas e determine as medidas urgentes necessárias para garantir a segurança e a funcionalidade da Via Expressa Portuária, preservando o interesse público e a integridade do patrimônio municipal.

**SALA DAS SESSÕES, EM 14 DE MAIO DE 2025**

**SANDRO ROBERTO SERPA**  
**VEREADOR - PSDB**